

RELATÓRIO

META 2 - CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES E
DOCENTES EM INCLUSÃO DIGITAL / Belém-PA

Ilha de Cotijuba, Belém-PA, novembro de 2024

APRESENTAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



PATROCÍNIO:



MENSAGEM DE APRESENTAÇÃO

INSTITUTO ANJOS DIGITAIS

É com grande entusiasmo e profundo senso de responsabilidade que apresentamos o relatório LETRAMENTO 5.0: MULHERES DAS ÁGUAS DE LETRAMENTO E INCLUSÃO DIGITAL – ILHA DE COTIJUBA, BELÉM/PA, desenvolvido pelo Instituto Anjos Digitais (IAD).

Desde a nossa fundação, trabalhamos incansavelmente para promover a inclusão digital e informacional das comunidades mais vulneráveis do Brasil. Acreditamos que a educação digital é um poderoso catalisador para transformar vidas e criar um futuro mais justo e sustentável para todos.

Nossa missão é clara: transformar vidas por meio da educação e da inclusão digital, reduzindo as desigualdades sociais. Estamos empenhados em ensinar, não apenas a operar dispositivos, mas em potencializar a compreensão crítica da informação, a habilidade de comunicação e colaboração on-line, a criação de conteúdo digital e a aplicação segura e ética dessas tecnologias.

Neste relatório também expressamos nosso compromisso firme com a Agenda 2030. Nossas iniciativas são desenhadas para contribuir diretamente em diminuir a pobreza, promover a educação de qualidade, reduzir desigualdades e fomentar parcerias para alcançar esses objetivos.

Este relatório é uma leitura dirigida para qualquer pessoa interessada em entender o impacto da inclusão digital e o potencial transformador da educação tecnológica. Ele fornece uma visão detalhada das atividades de capacitação do Instituto, como procura inspirar esperança e confiança no poder da colaboração e do compromisso social.



Boa leitura!
Rossana Moura
Presidente do Instituto Anjos Digitais



Acesse o relatório e mergulhe nas histórias e estratégias que estão moldando um futuro mais inclusivo e conectado.

SUMÁRIO

1. Introdução
2. Perfil do público
3. Contexto da Comunidade
4. Local
5. Metodologia
6. Objetivos
7. Módulos
8. Competências Desenvolvidas
- 8.1 Síntese das Competências Desenvolvidas
9. Resultados
10. Considerações Finais
11. Anexos
12. Referências

INTRODUÇÃO

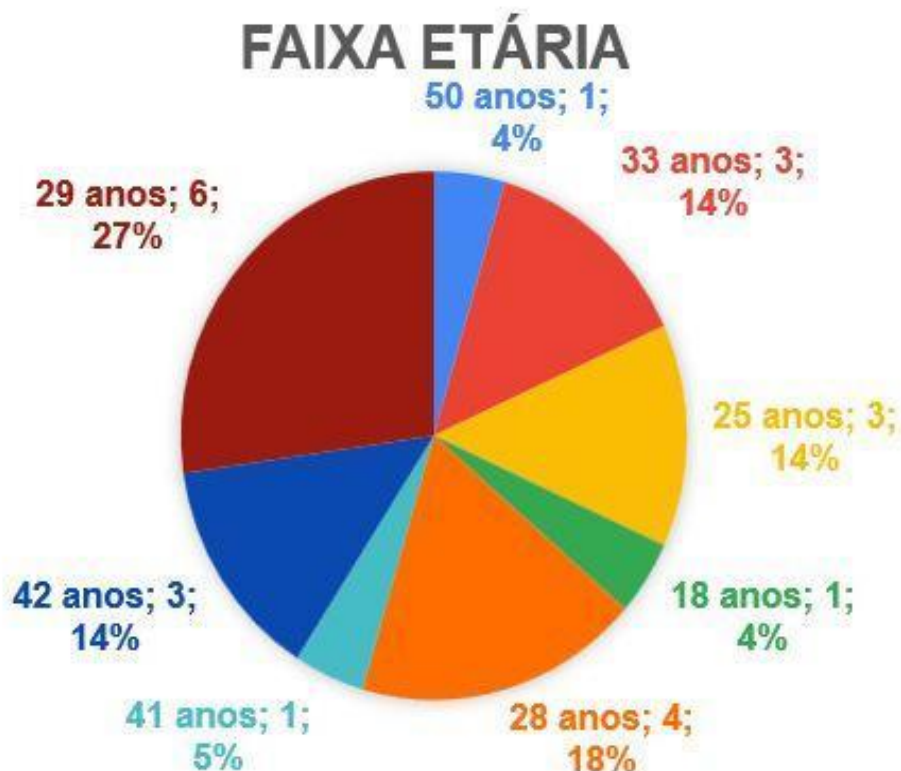
O Projeto Letramento 5.0: Mulheres das Águas de Letramento e Inclusão Digital é uma iniciativa desenvolvida em parceria entre o Instituto Anjos Digitais, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e o Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém (MMIB). O projeto tem como foco capacitar mulheres ribeirinhas da Ilha de Cotijuba, em Belém, Pará, promovendo inclusão digital e fortalecendo sua autonomia por meio do uso consciente de tecnologias. Alinhado aos princípios da Educação 5.0, o projeto adota uma abordagem holística que coloca o ser humano no centro do processo educacional, utilizando a tecnologia de maneira equilibrada e consciente para construir uma sociedade mais justa e sustentável.

Nos dias 25 e 26 de novembro de 2024, foi realizada a capacitação intitulada "Ferramentas Digitais para Mulheres Empreendedoras", promovendo o uso consciente de ferramentas digitais para fortalecer as atividades empreendedoras das participantes. Durante uma visita diagnóstica ao grupo de mulheres vinculadas ao MMIB, que se reúne semanalmente para atividades de artesanato, identificou-se a necessidade urgente de suporte na área digital. Apesar do vasto conhecimento em práticas artesanais e culturais, as participantes relataram dificuldades.

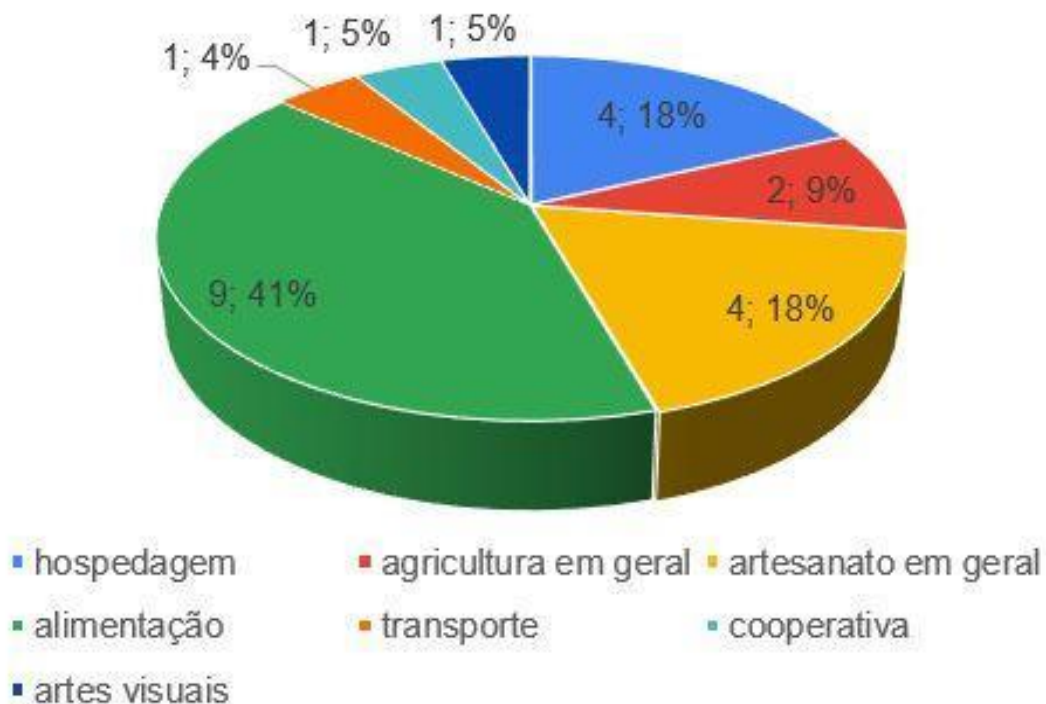
A Educação 5.0, fundamentada na formação integral e na valorização da educação socioemocional, propõe práticas de aprendizagem colaborativa, educação inclusiva, digital e com preocupação social e ambiental. Inspirado por esses valores, o projeto busca fortalecer a autoestima e a autonomia das mulheres, capacitando-as no uso estratégico de tecnologias e ferramentas digitais. Além disso, promove o empreendedorismo, com foco na gestão de negócios, especialmente no setor de artesanato, fomentando melhorias na economia local e incentivando práticas sustentáveis que respeitam as particularidades da região amazônica. Para ampliar a comercialização de seus produtos e divulgar seus trabalhos, devido à falta de domínio sobre ferramentas digitais. O diagnóstico também evidenciou barreiras impostas pelas desigualdades sociais e tecnológicas, que limitavam as oportunidades de crescimento pessoal e profissional dessas mulheres.

O mini curso foi estruturado em quatro módulos, cuidadosamente planejados para oferecer uma formação integral. As atividades conectaram a valorização da identidade cultural das mulheres à aplicação prática de ferramentas digitais. A metodologia priorizou a participação ativa, o aproveitamento dos conhecimentos prévios das participantes e a troca de experiências, reforçando o senso de comunidade e colaboração. Essa abordagem buscou atender diretamente as necessidades das mulheres empreendedoras da ilha, fortalecendo suas iniciativas e ampliando suas perspectivas de desenvolvimento sustentável.

2. PERFIL DO PÚBLICO



Atividades socioeconômicas



3. CONTEXTO DA COMUNIDADE

MULHERES DA ILHA DE COTIJUBA

O público-alvo desta iniciativa foi composto por mulheres artesãs e empreendedoras locais, com idades entre 18 e 63 anos, residentes na Ilha de Cotijuba, Belém, Pará. A maioria dessas mulheres atua em ocupações relacionadas a serviços ou no comércio informal, representando um segmento importante para a economia local, mas que enfrenta significativas limitações de acesso a recursos e oportunidades.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há evidências de disparidades socioeconômicas entre o município de Belém e o restante do estado do Pará, as quais se intensificam em áreas periféricas como a Ilha de Cotijuba. O Produto Interno Bruto (PIB) de Belém reflete a concentração de renda e as desigualdades sociais, sendo complementado por indicadores como renda per capita, acesso à água potável e saneamento básico, que estão abaixo da média estadual (IBGE, Produto Interno Bruto dos Municípios, 2024).

Essas desigualdades são ainda mais destacadas no Boletim da Sustentabilidade da Ilha de Cotijuba, elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA), que aponta a precariedade da conectividade na ilha como um dos maiores desafios enfrentados pelos moradores. A internet, essencial para a inclusão social e o desenvolvimento econômico, é predominantemente acessada por dispositivos móveis e de forma intermitente, limitando o acesso a serviços online e dificultando a participação em atividades educacionais e profissionais que exigem uma conexão mais estável (FAPESPA, Boletim da Sustentabilidade da Ilha de Cotijuba, 2024).

Essas condições impactam diretamente a vida das mulheres da Ilha de Cotijuba, restringindo o acesso a informações sobre direitos, oportunidades e serviços, além de limitar as possibilidades de divulgação de seus produtos artesanais e o alcance de novos mercados. A falta de conectividade dificulta ainda o acesso a cursos online e vagas de emprego, reforçando barreiras para sua inserção no mercado de trabalho e contribuindo para o isolamento social e a sensação de exclusão.

REGISTROS DA CAPACITAÇÃO NA ILHA DE COTIJUBA

Início da Jornada

Saída da equipe Anjos Digitais de Belém rumo à Ilha de Cotijuba, destacando o momento do embarque em um barco típico da região. A cena evidencia a harmonia entre a missão da equipe e a beleza natural do local, com o rio calmo refletindo o céu e a vegetação exuberante ao fundo.



Integração

Momento de boas-vindas à equipe Anjos Digitais no local de capacitação na Ilha de Cotijuba, seguido pela apresentação dos conteúdos e pela integração com a comunidade. O registro reflete acolhimento, aprendizado e conexão em um ambiente colaborativo e produtivo.

5. METODOLOGIA

O Projeto Letramento 5.0 foi desenvolvido com base em um percurso metodológico em cinco etapas: Conhecer, Conceber, Desenvolver, Compartilhar e Avaliar. Esse processo foi pensado para garantir a participação ativa das mulheres da Ilha de Cotijuba e conectar a formação digital às suas realidades e necessidades.

1. Conhecer: O projeto começou com um diagnóstico participativo, onde as mulheres da comunidade compartilharam seus desafios e aspirações em rodas de conversa e oficinas. Esse momento foi essencial para entender as demandas locais e identificar como a inclusão digital poderia transformar suas atividades e vidas.

2. Conceber: Com base nas informações coletadas no diagnóstico, foi construído um planejamento participativo, garantindo que as formações e atividades fossem adaptadas às realidades culturais e econômicas das mulheres da Ilha de Cotijuba. Esse processo incluiu a definição de objetivos claros, organização de módulos e a logística necessária para realizar as atividades, sempre validando com as participantes para garantir que suas necessidades fossem atendidas de maneira prática e eficiente.

3. Desenvolver: Nesta etapa, as formações foram realizadas, combinando teoria e prática. As mulheres participaram de oficinas sobre o uso consciente das tecnologias, aplicando os conhecimentos em atividades ligadas ao empreendedorismo, como a criação de materiais para divulgar seus produtos.

4. Compartilhar: O foco foi promover a troca de experiências e a cidadania digital. As participantes trabalharam juntas em atividades práticas e debates, aprendendo a usar as tecnologias para criar redes de colaboração e fortalecer sua presença digital de forma ética e responsável.

5. Avaliar: Ao final, o projeto foi avaliado em conjunto com as participantes. Rodas de conversa e reflexões permitiram identificar os avanços e as áreas que podem ser aprimoradas, garantindo que o aprendizado fosse contínuo e relevante para a comunidade.

Essa metodologia foi fundamental para conectar as tecnologias às práticas culturais e econômicas locais, promovendo o empoderamento e a inclusão digital das mulheres das águas de forma significativa.

6. OBJETIVOS

Objetivos

- Desenvolver habilidades digitais básicas dos agricultores e agricultoras, incluindo navegação segura na internet, uso de e-mails e o uso responsável das redes sociais para acesso às informações e comunicação. Capacitar os participantes no uso de ferramentas digitais voltadas para a gestão de cooperativas, comercialização de produtos agrícolas e acesso a serviços públicos on-line.
- Incentivar o uso da tecnologia para educação e formação profissional contínua, oferecendo oficinas e cursos sobre temas de interesse para a comunidade. Promover o conhecimento sobre a proteção de dados e a segurança digital.

MÓDULO 1

Detalhamento Metodológico

Módulo 1: Valorização Cultural e Saberes locais.

Modalidade Presencial - Dividido em temas.

Unidade 01 Diagnóstico social - Nada sobre nós sem nós. (8h/a)

Professora: Luciana Ferreira

O minicurso foi organizado em quatro temáticas principais, projetadas para oferecer uma formação integrada que conecta a valorização da identidade cultural à aplicação prática de ferramentas digitais. As atividades foram planejadas para promover a participação ativa, aproveitar os conhecimentos prévios das participantes e facilitar a troca de experiências. O objetivo é fortalecer o senso de comunidade, incentivar a partilha de saberes e atender às necessidades específicas das mulheres empreendedoras locais da ilha.

A primeira unidade, intitulada "Nada Sobre Nós Sem Nós", teve como foco a valorização cultural e os saberes locais, articulando a identidade comunitária ao processo de inclusão digital. Por meio de um diagnóstico socioeconômico, foram identificadas as necessidades, potencialidades e oportunidades do território, promovendo um olhar crítico e reflexivo sobre as capacidades humanas e culturais presentes na comunidade.

As atividades proporcionaram às participantes a oportunidade de registrar e compartilhar saberes tradicionais e histórias locais em plataformas digitais, fortalecendo a identidade cultural e contribuindo para a preservação e a disseminação do conhecimento ancestral.

Essa abordagem buscou reforçar o protagonismo local, destacando a importância da apropriação tecnológica como ferramenta para a valorização e sustentabilidade das práticas culturais.

Unidade 02: Despertando do o potencial local... (8h/a)

Modalidade: Presencial - Dividido em temas

Professores: Gilson Souza e Vanessa Pinheiro

Nesta unidade foi realizada uma dinâmica inicial de integração, com o objetivo de criar um ambiente acolhedor e colaborativo entre as participantes. Na sequência, foi introduzida a dinâmica intitulada "Caixa dos Desafios", que proporcionou um espaço para identificar os principais obstáculos enfrentados pelas empreendedoras em seu cotidiano.

Essa atividade foi planejada para fortalecer a autoestima das participantes, destacando que, apesar dos desafios, elas possuem um grande potencial para superá-los.

Em seguida, foi desenvolvida uma atividade motivacional denominada "Primeiro Passo", com foco no fortalecimento da confiança. Durante essa dinâmica, as participantes foram incentivadas a repetir frases motivacionais, como “Eu posso! Eu consigo! Eu sou capaz! Nós conseguimos!”, enquanto davam passos simbólicos.

Esse exercício promoveu um desbloqueio emocional, reforçando a crença em suas próprias capacidades e na força do grupo como um todo.

A dinâmica preparou as mulheres para enfrentar com mais segurança os desafios do empreendedorismo e avançar em suas jornadas profissionais.

Unidade 03: Dominando as ferramentas digitais (diagnóstico) 8h/a

Professores: Vanessa Pinheiro e Gilson

Na Unidade III foi abordado o uso de ferramentas digitais aplicadas ao empreendedorismo.

Por meio de uma abordagem didática e acessível, as participantes foram introduzidas às funcionalidades de plataformas como o Canva, utilizadas para a criação de logotipos, materiais de divulgação e gestão de identidade visual. Além disso, foram exploradas ferramentas básicas de edição de imagens e planejamento de redes sociais, sempre contextualizando o uso das tecnologias com as necessidades locais e os empreendimentos desenvolvidos pelas mulheres.

Como parte do módulo, as participantes foram desafiadas a criar empresas fictícias, aplicando os conhecimentos adquiridos para resolver situações reais do mercado. A atividade prática consistiu na criação de uma empresa fictícia, na qual cada grupo deveria desenvolver uma logomarca e elaborar uma estratégia de divulgação digital profissional e criativa. Essa dinâmica permitiu que as mulheres colocassem em prática os conceitos teóricos recebidos nos módulos anteriores, relacionados às ferramentas digitais.

Foram elaborados materiais de divulgação e propagandas digitais alinhados aos nichos temáticos das empresas fictícias criadas por cada grupo. As participantes utilizaram ferramentas de redes sociais para promover produtos e serviços, além de realizarem exercícios práticos voltados para o fortalecimento do pensamento estratégico e do trabalho em equipe.

A unidade III foi finalizada com uma roda de conversa, onde as participantes puderam avaliar a experiência, tirar dúvidas sobre os conteúdos apresentados e receber uma motivação final sobre a prática contínua do que foi aprendido. O encontro reforçou a importância da inclusão digital como ferramenta para ampliar horizontes pessoais e profissionais, destacando o papel fundamental da tecnologia no empreendedorismo feminino.

Unidade 04 : Introdução à Fotografia - Técnicas, Luz e Edição Básica

Oficina: Luciana Salvattore

Durante a capacitação, as participantes foram introduzidas ao universo da fotografia por meio de conceitos essenciais e práticas simples. Inicialmente, abordamos o funcionamento básico das câmeras, sejam elas DSLR, mirrorless ou smartphones, destacando as vantagens e limitações de cada equipamento.

As participantes aprenderam sobre enquadramento e composição, explorando como esses elementos contribuem para a criação de imagens equilibradas e visualmente atrativas. Uma parte significativa do aprendizado foi dedicada à prática de foco, com dicas para ajustes manuais ou o uso eficiente do foco automático. Além disso, enfatizamos a importância da movimentação controlada da câmera para evitar fotos tremidas, especialmente em condições de baixa luz.

Passamos então à iluminação, um dos aspectos mais cruciais da fotografia. As participantes foram apresentadas às diferenças entre luz natural e artificial, aprendendo a aproveitar ao máximo a luz do dia e a identificar os melhores horários para fotografar. Foram demonstradas soluções simples e acessíveis, como o uso de refletores caseiros e softboxes improvisados, com o objetivo de evitar sombras indesejadas e destacar os objetos de forma harmoniosa.

No momento dedicado à edição de imagens, foram apresentados *softwares* gratuitos ou acessíveis, como *Snapseed* e *Lightroom*. Os participantes praticaram ajustes básicos de brilho, contraste, nitidez e enquadramento, compreendendo como pequenas edições podem transformar uma fotografia simples em uma imagem mais impactante.

8. COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

- Analisar - Essa habilidade permite não apenas revisar e avaliar os conhecimentos acumulados, mas também transformá-los em ferramentas úteis para a resolução de problemas e para a atuação ética e criativa na sociedade.
- Questionar - A habilidade de refletir sobre as informações recebidas, investigando sua veracidade e origem, além de questionar o que é certo ou errado, tanto no ambiente digital quanto nas interações humanas e sociais.
- Encontrar respostas - Essa habilidade também estimula a curiosidade, funcionando como um motor para a busca de novos conhecimentos e experiências. Ao explorar o universo digital, o indivíduo amplia sua capacidade de questionar, interpretar e conectar o que aprende ao seu contexto pessoal e social.

8.1 SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

- Descrever os cuidados com os dados, as informações.
- Orientar maneiras de avaliar a credibilidade e a precisão do conteúdo on-line.
- Identificar o que são mentiras na internet (*fake news*).
- Compreender a importância de proteger os dados pessoais, comunicar-se com segurança.
- Aprender como criar e-mail, senhas fortes, acesso às redes sociais.
- Orientar maneiras de avaliar a credibilidade e a precisão do conteúdo on-line.
- Identificar o que são mentiras na internet (*fake news*).
- Compreender a importância de proteger os dados pessoais, comunicar-se com segurança.
- Aprender como criar e-mail, senhas fortes, acesso às redes sociais.
- Pesquisar como compartilhar as informações e os cuidados das pegadas digitais.
- Reconhecer os desafios e fortalecer a autoestima.

9. RESULTADOS

O Projeto Letramento 5.0: Mulheres das Águas de Letramento e Inclusão Digital, realizado na Ilha de Cotijuba, trouxe resultados significativos, promovendo a inclusão digital e fortalecendo o protagonismo das mulheres ribeirinhas. Desenvolvido em parceria com o Instituto Anjos Digitais, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e o Movimento de Mulheres das Ilhas de Belém (MMIB), o projeto atendeu às necessidades específicas da comunidade, conectando o uso de tecnologias às práticas culturais e econômicas locais.

O projeto capacitou mulheres ribeirinhas em habilidades digitais fundamentais, promovendo maior autonomia no uso da tecnologia em suas vidas pessoais e profissionais. Essa capacitação foi essencial para que as participantes pudessem superar barreiras sociais e tecnológicas que limitavam suas oportunidades. As atividades foram planejadas de forma a valorizar o conhecimento prévio das participantes e conectar o aprendizado digital às suas práticas locais, como o artesanato e a organização de suas comunidades.

Além do acesso, é essencial garantir o letramento digital. Durante a formação na Ilha de Cotijuba, trabalhou-se com o conceito de "pensar e fazer", integrando a prática e a reflexão. Atividades aparentemente simples, como enviar uma foto, foram transformadas em momentos de reflexão sobre a importância de se representar no grupo e compartilhar sua identidade. Esse movimento formativo revelou-se libertador, como evidenciado nos relatos das participantes.

Ao compartilharem fotos de seus trabalhos artesanais ou de si mesmas nos grupos, as mulheres expressaram sentimentos de capacidade e pertencimento. Observou-se também uma mudança na postura e no cuidado ao compartilhar informações, indicando um amadurecimento no uso responsável e consciente das tecnologias. Essas práticas fortaleceram a confiança das participantes e consolidaram a importância do letramento digital como ferramenta de valorização pessoal e comunitária.

Assim, o letramento digital não é um conceito copiando da lousa ou do livro, ele foi construído nas práticas das mulheres das águas, configurando-se como Epistemologia das Práticas (Santos, 2019), por meio de um diagnóstico participativo, sempre atento aos desejos da comunidade. O estímulo à pergunta, ao questionamento é a base para o desenvolvimento de qualquer letramento, inclusive o digital. Saindo do modelo de apertar botão, compreendendo a partir do local o global.

Por fim, percebemos a importância de diversos setores neste processo formativo, como a parceria de universidades, terceiros setores, escola, comunidade, mas além disso a formação mobilizou questões aos seus projetos de trabalho locais e ao propósito de vida das mulheres da comunidade.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Letramento 5.0: Mulheres das Águas de Letramento e Inclusão Digital representou uma iniciativa transformadora para a comunidade da Ilha de Cotijuba, ao promover a inclusão digital de forma integrada às práticas culturais e econômicas locais. A partir de uma abordagem participativa e contextualizada, o projeto revelou o potencial de capacitar mulheres artesãs e empreendedoras para que possam não apenas superar desafios socioeconômicos, mas também se tornarem protagonistas de suas histórias.

As atividades realizadas, estruturadas em módulos estratégicos, permitiram às participantes desenvolver habilidades técnicas e reflexivas, conectando o uso de tecnologias ao fortalecimento da autoestima e à valorização da identidade cultural. A aplicação prática dos conteúdos, como a criação de logomarcas, estratégias de divulgação e o uso de ferramentas digitais, demonstrou a eficácia de uma metodologia que une teoria e prática, potencializando o aprendizado e ampliando horizontes pessoais e profissionais.

Os resultados alcançados evidenciam a importância de iniciativas que promovam a inclusão digital de forma sustentável e participativa. O projeto não apenas capacitou as mulheres no uso de tecnologias, mas também contribuiu para o fortalecimento do senso de pertencimento, da autonomia e da confiança em suas capacidades. As mudanças observadas nas práticas e posturas das participantes refletem o impacto positivo de uma educação digital que considera as particularidades locais e valoriza os saberes comunitários.

As parcerias institucionais com universidades e movimentos sociais foram fundamentais para o sucesso do projeto, ressaltando a necessidade de uma articulação multissetorial para alcançar resultados significativos. Além disso, a integração das tecnologias às práticas cotidianas e à economia comunitária reforçou o potencial do letramento digital como ferramenta de transformação social e desenvolvimento sustentável.

Por fim, o projeto reafirmou a relevância de uma abordagem que reconhece o local como ponto de partida para conexões globais. As mulheres da Ilha de Cotijuba, com suas histórias e práticas únicas, demonstraram que a inclusão digital vai além do acesso à tecnologia: é uma oportunidade de ressignificação, de ampliação de possibilidades e de fortalecimento de uma epistemologia baseada na vivência, no diálogo e na prática. A experiência vivenciada na ilha é um exemplo inspirador de como iniciativas de letramento digital podem contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e conectada.

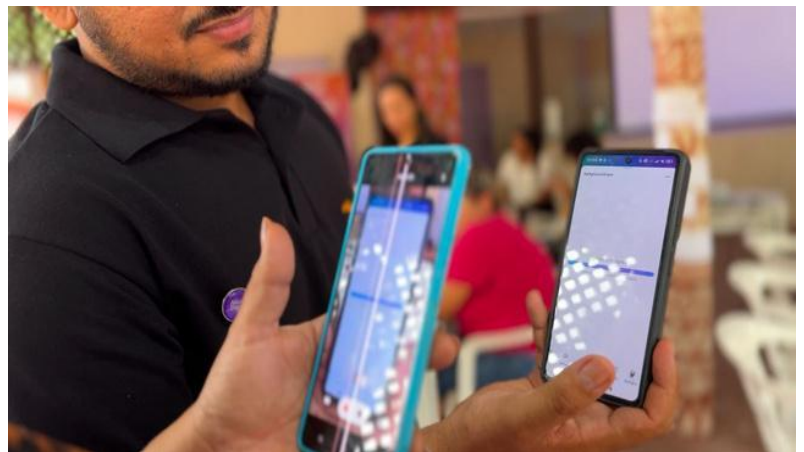
A decorative graphic on the left side of the page, consisting of several horizontal white lines of varying lengths. Each line ends with a small white dot. Some lines are straight, while others have a slight downward or upward slope. The lines are arranged in a staggered, vertical sequence, creating a sense of depth and movement. The background is a solid, deep purple color.

ANEXOS



TROCA DE SABERES

A capacitação teve início com a valorização e a análise da bagagem de saberes presentes nas vivências das participantes, desenvolvidas ao longo de suas trajetórias, promovendo o compartilhamento coletivo. A primeira atividade, utilizando a dinâmica da "Caixa dos Desafios", incentivou as educandas a refletirem sobre seu potencial de desenvolvimento econômico e a identificar como poderiam aprimorar suas habilidades por meio do uso correto das ferramentas digitais apresentadas na oficina.



ATIVIDADE DE ESTÍMULO AO QUESTIONAMENTO

De forma introdutória e objetiva, realizamos as primeiras atividades apresentando as ferramentas e conciliando teoria e prática. As alunas, com acesso livre às ferramentas, puderam testar suas funcionalidades de maneira orientada, despertando a curiosidade e desenvolvendo habilidades cognitivas essenciais.



ESCUITA ATIVA

No despertar da curiosidade, dividimos as alunas em células por segmento do ramo de atividade. Iniciamos, então, atendendo cada grupo de forma direcionada, buscando a melhor maneira de identificar suas principais necessidades e como as ferramentas digitais poderiam potencializar seus negócios locais.



PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO

Cada grupo teve a tarefa de desenvolver uma atividade específica utilizando as ferramentas trabalhadas durante a capacitação, como Canva, Meta WhatsApp, QR Code e Instagram. O desafio proposto foi que cada equipe criasse uma empresa, incluindo o desenvolvimento de um logo, missão e ramo de atividade, utilizando as ferramentas de acordo com o segmento de sua área de atuação.

REGISTROS



PALCO DA EMPREENDEDORA

Concluimos a etapa prática com a atividade "Palco da Empreendedora", que consistiu na apresentação de cada equipe. Inicialmente, o palco foi apresentado como o "Palco da Vida", o "Palco das Decisões" e o "Palco do Sucesso". Todas as equipes se apresentaram com êxito, alcançando os objetivos propostos e demonstrando bom desempenho ao longo do processo.

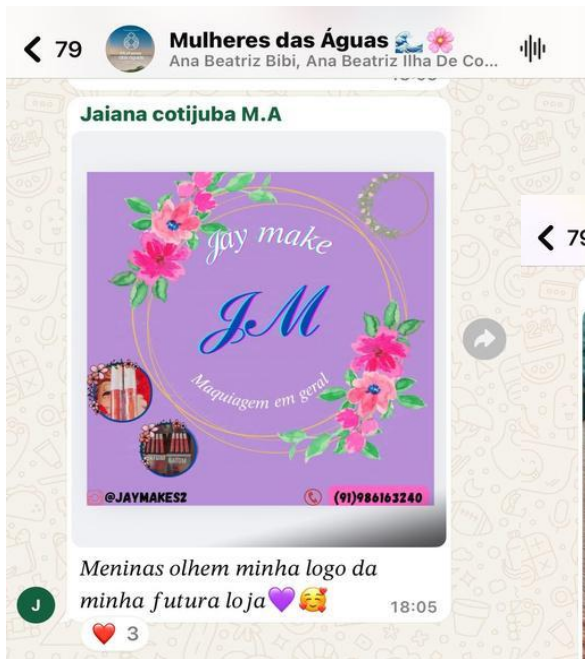
REGISTROS



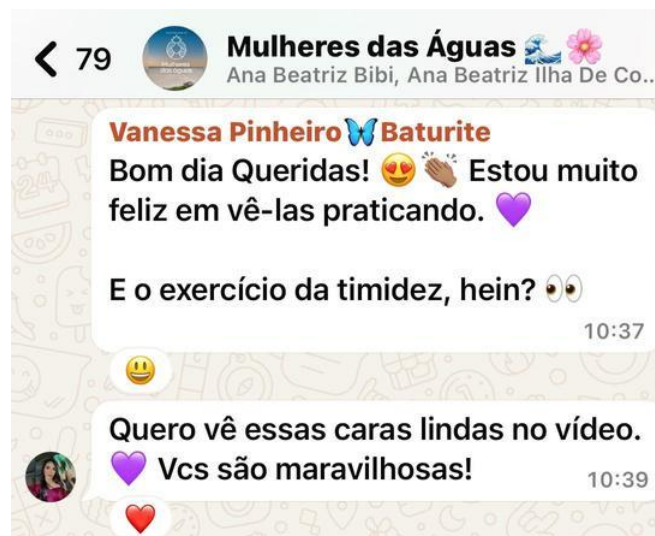
CONCLUSÃO

Concluimos a capacitação com um feedback positivo de todas as alunas, superando as expectativas iniciais. As participantes destacaram suas superações, refletindo sobre as crenças que quebraram durante a oficina e as práticas que pretendem aplicar com os conhecimentos adquiridos. O impacto gerado abrangeu diversos campos da construção do conhecimento, incluindo o cognitivo, intelectual, social e socioemocional.

NA PRÁTICA



Após a capacitação, as alunas passaram a compartilhar, como proposta, suas práticas e vivências no grupo, realizando atividades com as ferramentas aprendidas e compartilhando com as demais. Cada uma, em sua área de atuação, mostrou sua evolução por meio de feedbacks construtivos. O objetivo era impulsionar a troca de saberes, estimulada pelo conhecimento compartilhado, e manter vivo o desejo coletivo de empreendedorismo, motivando o ciclo de aprendizado contínuo e o fortalecimento do espírito empreendedor.



12. REFERÊNCIAS

BUCKINGHAM, D. (2007). *Beyond Technology: Children's Learning in the Age of Digital Culture*. Cambridge: Polity Press.

CARVALHO, I. M. M., & AMORIM, W. A. C. Empreendedorismo feminino e inclusão social: reflexões e práticas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2020.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.

SANTOS, B. S. Epistemologias do Sul: Justiça contra Epistemicídio. São Paulo: Cortez, 2019.

SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VEIGA, J. E. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Ed. Senac, 2008.

WARSCHAUER, M. *Technology and Social Inclusion: Rethinking the Digital Divide*. Cambridge: MIT Press, 2004.

Currículo dos Formadores

Rossana Coely de Oliveira Moura: Lattes - <http://lattes.cnpq.br/9586005451149054>

Vanessa Lourenço Pinheiro: Lattes - <http://lattes.cnpq.br/9193700997355832>

Luciana Rodrigues Ferreira : <http://lattes.cnpq.br/7937742192143786>

José Gilson de Souza Lima: <http://lattes.cnpq.br/8112431408893244>

ASSINATURAS

Cecília Leite Oliveira
Coordenadora do Projeto

Rossana Coely de Oliveira Moura
Diretora do Instituto Anjos Digitais



INSTITUTO
Anjos Digitais

www.anjosdigitais.org

@anjos_digitais

anjosdigitais2020@gmail.com

APRESENTAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



PARCEIROS:



PATROCÍNIO:

